

O diplomata representa seu país junto a outras nações ou entidades e organismos estrangeiros. Incumbe-se, na Embaixada, dos assuntos políticos, econômicos, comerciais, culturais e administrativos, nas suas relações e interligações entre governos. Funcionário do governo federal, ele defende os interesses nacionais, envolvendo-se com questões políticas, econômicas ou culturais. Negocia acordos e intercede em pactos e tratados com os governos com os quais está credenciado. É sua função evitar confrontos e, se algum ocorrer, buscar a conciliação. Ele assessoria o governo na tomada de decisões de política internacional, informando-o sobre a situação geral do país onde está trabalhando.

A única escola de diplomatas no Brasil é o Instituto Rio Branco, em Brasília, órgão do Ministério das Relações Exteriores, sendo o único responsável pelo recrutamento, seleção, formação e aperfeiçoamento do pessoal diplomático.

Para inscrição no concurso de admissão à carreira de diplomatas, é necessário que o candidato seja brasileiro nato, tenha curso superior completo e idade entre 21 e 34 anos.

As normas do concurso estão sujeitas à alteração a cada ano. Em 1996, o concurso teve 3 fases, sendo cada fase eliminatória. A primeira fase consta de testes de conhecimentos gerais (os chamados testes de pré-seleção), a segunda consta de avaliação médica e psicológica e a terceira fase tem provas dissertativa (história, geografia, noções de direito) e oral (questões internacionais contemporâneas e inglês).

Aprovado no concurso, o candidato ingressa automaticamente na carreira diplomática, como terceiro-secretário. Para ser promovido a segundo-secretário leva-se, em geral, quatro anos. Nesse cargo, o profissional pode fazer o curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas para tornar-se primeiro-secretário e, depois, conselheiro. Para ser promovido a ministro de segunda classe, o Itamaraty exige o curso de Altos Estudos e a defesa de uma tese. Nessa posição, o diplomata pode ser nomeado embaixador num país estrangeiro e chefiar missões brasileiras no exterior. O último posto na carreira é o de ministro de primeira classe.

Domínio de línguas estrangeiras, boa capacidade de expressar idéias, habilidade em negociar, sociabilidade, facilidade para se adaptar a culturas e ambientes diferentes, criatividade e desembaraço, são requisitos da profissão.

Especializações: Administração, área consular, área multilateral, área política e econômica, planejamento e promoção comercial.

Duração do curso: 2 anos

Instituto Rio Branco (DF)	20	Março	Fevereiro	4	1ªF - Testes 2ªF - Avaliação Médica e Psicológ. 3ªF - Oral e 4ªF - Dissertat.	70,0	76,9	-	Classif.	Classif.	Classif.
----------------------------------	----	-------	-----------	---	--	------	------	---	----------	----------	----------

* Cada fase é eliminatória
As normas do concurso estão sujeitas a alterações a cada ano